



## Projeto de intervenção social: perspectivas do protagonismo infantil na construção de percursos de vida

Ana Carolina Marchetti Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Claudia Farnocchi Santos<sup>2</sup>,  
Camila Pereira Silva<sup>3</sup>, Danielle Regina Barriquello<sup>4</sup>, Juliana Christina  
Rezende de Souza<sup>5</sup>, Marina Sabaine Cippola<sup>6</sup>

**Temática abordada:** Ensino Fundamental I.

**Identificação da Província e da instituição:** Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS), Colégio Marista Champagnat.

### Contexto e objetivos da atividade

O presente trabalho apresenta possibilidades de articulação entre o Projeto de Intervenção Social desenvolvido nas séries iniciais do Ensino Fundamental com a construção contínua de percursos de vidas traçados pelos sujeitos deste segmento. O Projeto de Intervenção Social constitui-se como uma situação de aprendizagem que potencializa vivências significativas de protagonismos compartilhados, que libertam vozes aprisionadas e movem escutas, olhares e tomadas de posições dos sujeitos escolares

---

<sup>1</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP Araraquara), Aprimoramento Profissional em Psicopedagogia Clínica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (USP Ribeirão Preto). E-mail: anacarol.marchetti@gmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP), Aprimoramento Profissional em Psicopedagogia Clínica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (USP Ribeirão Preto). E-mail: aninhafar21@gmail.com

<sup>3</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP), Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). E-mail: cpscamilapereira@gmail.com

<sup>4</sup> Graduação em Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Pós-Graduação em Psicanálise pela Faculdade Dom Bosco – PR. E-mail: dbarriquello@colegiosmaristas.com.br

<sup>5</sup> Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Moura Lacerda, Mestrado em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: julianarezendes3@gmail.com

<sup>6</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP Araraquara), Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Moura Lacerda. E-mail: mahsabaine@gmail.com

para irem ao encontro das realidades apresentadas no entorno/contexto sócio-histórico em que vivem e pensarem em soluções viáveis, criativas, promotoras do bem comum, repercutindo os modos de ler, de agir, de ser e de estar no mundo, ao mesmo tempo em que favorece a construção de projetos de vida de todos os envolvidos.

Com a implantação das séries iniciais do Ensino Fundamental no Colégio Marista Champagnat, de Ribeirão Preto, a organização e dinamização curricular do segmento foi reconfigurada a partir das orientações metodológicas trazidas pelo Projeto Educativo do Brasil Marista (2010), que inclui o trabalho com projetos na busca de articulação dos *espaçotempos* da aula com questões políticas, sociais e ambientais.

### **Ações desenvolvidas**

Para o desenvolvimento do Projeto de Intervenção Social, foi desenhado, de forma pontilhada e provisória, um itinerário de condução para esta situação de aprendizagem, compondo-o com experiências investigativas mobilizadoras de encantamento, suspensão, indignação e esperança com a vida. Este itinerário envolve o levantamento de hipóteses, leitura da realidade, definição do problema, formulação de perguntas, exploração do espaço de intervenção social, elaboração do plano de trabalho com a definição de estratégias e de ferramentas para a construção da intervenção, distribuição de tarefas, ações de regulação e de sustentabilidade do projeto, avaliação com todos os envolvidos e documentação, tanto do percurso das aprendizagens dos estudantes quanto da ação socialmente reconhecida pela comunidade.

Desta forma, o Projeto de Intervenção Social é planejado a partir da investigação dos conceitos que o constituem, abrindo reflexões sobre o que é projetar, intervir e agir socialmente. Nesta etapa, as crianças observam, discutem e analisam uma diversidade de projetos assumidos por sujeitos e instituições que atuam em diferentes contextos sociais, verificando que ideias criam formas para transformar e melhorar as pessoas e suas relações. As crianças vivenciam como as práticas sociais intervêm nas comunidades, partindo de situações de aprendizagem planejadas com a articulação dos componentes curriculares desenvolvidos por professores regentes e especialistas, como Arte (Arte Visual, Cênica, Dança e Música), Educação Física e Literatura, dando ênfase ao compromisso social manifestado pelas diferentes áreas de conhecimento. A fim de fomentar a criatividade, a criticidade, o cuidado e o protagonismo, as crianças são encorajadas a elaborarem, individual e coletivamente, propostas mobilizadoras de uma

possível intervenção no mundo, fazendo de suas experiências até o momento observadas e vividas, solo para a construção de novas formas de ser e agir no mundo.

Posteriormente às etapas iniciais, as crianças elencam e selecionam as ações e espaços de intervenção para desenvolver o projeto, e concomitantemente, a linguagem integradora pensada para cada série do Ensino Fundamental abre possibilidade de escolhas, aponta direções e promove integração dos conhecimentos necessários à construção da intervenção social. Desse modo, os percursos de aprendizagem traçados em cada série, turma e pequenos grupos são construídos pelas experiências e conhecimentos ampliados, sendo estes atravessados por uma linguagem, que integra diferentes formas de expressão e atuação dos sujeitos dentro do projeto.

De acordo com as discussões coletivas, os cenários de atuação infantil são definidos mediante as escolhas dos sujeitos, com o objetivo de configurar a ação individual/coletiva e refletir sobre a relevância da questão levantada, envolvendo a perspectiva dos direitos e deveres, para o desenvolvimento de uma prática cidadã. Definida a temática, a questão levantada, o espaço de atuação e a intervenção social que será realizada, são organizadas ações dentro de um cronograma com divisão de tarefas, contemplando as etapas e as possíveis parcerias estabelecidas com familiares, especialistas, comunidade educativa e instituições, para a concretização da ideia central do projeto.

A partir disso, novas propostas de aprendizagens são planejadas, como a promoção de oficinas, de visitas técnicas, de estudos de meio, de entrevistas, de pesquisas, de rodas de conversa e de assembleias para a tomada de decisões. Como suporte para concretizar as intervenções sociais, recorre-se à conexão das áreas de conhecimento, com o objetivo de mobilizar os conhecimentos e saberes necessários à efetivação das ações.

O processo de concretização das intervenções sociais envolve constantes reflexões com a turma sobre a sustentabilidade, os impactos, a regulação e a continuidade do Projeto de Intervenção Social no cenário assumido e seus reflexos na comunidade. Mediante esse percurso traçado com o Projeto de Intervenção Social, as crianças e os adultos têm suas vidas marcadas por intervenções que, antes de serem sociais, são pessoais, pois ao mesmo tempo em que produzem sentido para a vida em comunidade, suas vidas são produzidas e significadas.

## **Desafios**

As construções dos saberes de professores e estudantes, por meio da vivência dos Projetos de Intervenção Social, movem-se para a busca de alternativas de superação da exclusão, da má distribuição de renda, da desvalorização da vida, da degradação do ambiente e das violências. Sendo assim, esta situação de aprendizagem desencadeia nos sujeitos escolares o protagonismo cidadão, a mobilização e a formação dos atores locais e de lideranças comunitárias, capazes de contribuir e conduzir questões que exigem a participação efetiva nos espaços de discussão e formulação de políticas públicas, pois adultos e crianças sentem-se convocados a agir. O Projeto de Intervenção Social pode ser considerado uma “prática pedagógica marista que promove o diálogo entre as ciências, as sociedades e as culturas, permitindo entender as necessidades humanas e sociais contemporâneas, questioná-las, traçar caminhos e modos de enfrentar as problematizações” (UMBRASIL, 2010, p. 43). O diálogo entre as áreas de conhecimento é marcado pelo abandono da autossuficiência, do isolamento, da dicotomia e da fragmentação dos saberes, colocando-os a serviço das aprendizagens para uma vida que se faz integrada.

### **Resultados alcançados**

Partindo destas reflexões e ações descritas, as situações de aprendizagem que compõem o currículo das séries iniciais do Ensino Fundamental, no Colégio Marista de Ribeirão Preto, concedem luzes e indicam caminhos para a transformação e significação deste segmento na PMBCS, pois colocam em evidência a prática da projetualidade ao lançar os sujeitos escolares ao dinamismo e à busca de sentido da vida, dentro e fora da escola, movendo-os e implicando-os em suas escolhas e nas tomadas de posições individuais e coletivas para o bem comum. O protagonismo compartilhado entre adultos e crianças, professores e estudantes na vivência destas situações, quando intencionalmente planejadas como Projetos de Intervenção Social, podem deixar marcas profundas nos percursos de vida de todos os envolvidos neste processo, não registradas como projeções de responsabilidades futuras, mas como ações vividas num tempo presente, respondendo a urgência do desrespeito à vida. O Ensino Fundamental compõe um tempo de continuidade das aprendizagens, fazendo elos com as experiências de projetualidade vividas tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Médio. Esse tempo do aprender, no Ensino Fundamental, não é intervalo de vida, mas sim espaço de

constituição das identidades que ecoam as vozes de sujeitos desejosos em transformar a si mesmos e intervir no mundo.

## **Referências**

PROVÍNCIA MARISTA DO BRASIL CENTRO SUL. **Projeto Marista para a Educação Infantil**. São Paulo: FTD, 2007. (Coleção currículo em Movimento; v. 7).

PROVÍNCIA MARISTA DO BRASIL CENTRO SUL. **Projeto Marista para o Ensino Fundamental**. São Paulo: FTD, 2010a. (Coleção currículo em Movimento; v. 3).

PROVÍNCIA MARISTA DO BRASIL CENTRO SUL. **Projeto Marista para o Ofício de Aluno**. São Paulo: FTD, 2010b. (Coleção currículo em Movimento; v. 3).

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: UMBRASIL, 2010.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Tessituras do Currículo Marista**: Matrizes Curriculares de Educação Básica. Brasília: UMBRASIL, 2014.